

SUPERESPORTES

COPA DO BRASIL Galo goleia Furacão e fica perto do bicampeonato. Jogo de volta acontece na quarta-feira

Dominante e avassalador

JOÃO VITOR MARQUES

Belo Horizonte — Histórico, dominante, avassalador. Escolha o adjetivo que mais se adequa ao desempenho do Atlético-MG. Não são elogios exagerados, mas uma descrição fiel do que fez a melhor equipe do país na temporada. Empurrado por mais de 50 mil vozes no Mineirão, ontem, o campeão brasileiro e mineiro deu um enorme passo rumo ao segundo título da Copa do Brasil: goleou o Athletico-PR por 4 x 0 e pode até perder por três gols de diferença no duelo de volta, na próxima quarta-feira, na Arena da Baixada, às 21h30.

Poucos foram os sustos levados pela defesa alvinegra. Ofensivamente, mais uma vez, o time comandado pelo técnico Cuca teve volume e domínio territorial. Hulk, de pênalti, e Keno, em uma bela jogada individual, abriram vantagem logo no primeiro tempo. Atordoado, o Athletico-PR errou muito e viu o adversário marcar outras duas vezes com Vargas, na etapa complementar.

Ao longo do primeiro tempo, tudo saiu como o planejado por Cuca. Pouco ameaçado defensivamente, o Atlético-MG se impôs técnica e taticamente na etapa inicial. A pressão alvinegra, intensificada pelas mais de 50 mil vozes que incentivavam o time no estádio, deu resultado logo aos 23



ATLÉTICO-MG 4

Everson; Mariano, Igor Rabello, Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan (Tchê Tchê), Jair (Calebe) e Matias Zaracho; Hulk, Keno (Nacho Fernández) e Diego Costa (Eduardo Vargas)

Técnico: Cuca



ATHLETICO-PR 0

Santos; Marcinho, Pedro Henrique, Thiago Heleno, Nico Hernández (Pedro Rocha) e Abner Vinicius (Nicolas); Erick e Léo Cittadini; Nikão, David Terans e Renato Kayzer (Vinicius Mingotti)

Técnico: Alberto Valentim

Gols: Hulk, aos 23', Keno, aos 34' do 1ºT; e Eduardo Vargas, aos 10' e aos 23' do 2ºT

Cartões amarelos: Hulk, Guilherme Arana e Igor Rabello(ATL); Thiago Heleno, Nico Hernández e Pedro Henrique(ATH)

Público: 53.181 pessoas

Renda: R\$ 8.325.723

Árbitro: Bruno Arleu de Araújo (Fifa/RJ)

minutos. De pênalti, Hulk venceu o goleiro Santos, abriu o placar e chegou ao 35º gol na temporada.

O camisa 7 alvinegro jogou parte da etapa inicial na ponta direita. Depois, passou a ocupar o setor central no lugar de Diego Costa, substituído por Vargas após sentir problemas físicos. Com as duas formações ofensivas, porém,

o Atlético-MG foi melhor.

Aos 34, o segundo gol. Em alta na reta final do ano, Keno — o autor do gol do título brasileiro — fintou dois marcadores e finalizou rasteiro no canto: 2 x 0. Placar justo para um time que protagonizava as principais ações ofensivas da partida.

Acuado durante boa parte do jogo, o Athletico-PR foi exigir defesas de Everson quando a desvantagem no placar era de dois gols. Nada, entretanto, que fizesse o Galo ter o domínio territorial ameaçado.

Atordoado, o Furacão foi castigado mais uma vez logo no início do segundo tempo. Numa saída de bola errada — mais um dos muitos erros dos visitantes ao longo do jogo —, Hulk recuperou a posse na área e finalizou cruzado. A bola passou por Santos e se ofereceu para Vargas empurrar para as redes e fazer 3 x 0.

O chileno voltou a balançar as redes aos 23 minutos. Após tabelinha entre Hulk e Nacho Fernández — que saiu do banco de reservas —, Vargas recebeu livre na área e fuzilou: 4 x 0 e festa nas arquibancadas do Mineirão.

Daí em diante, o Athletico-PR se lançou ao ataque para tentar minimizar o prejuízo. Mas não teve força. Os minutos finais foram de tranquilidade alvinegra, gritos de 'olé' nas arquibancadas e mais um título encaminhado na temporada.



Os atacantes Hulk e Eduardo Vargas comemoram: juntos, somaram três gols no Mineirão

Clima de despedida

SAMUEL RESENDE
TÚLIO KAIZER

Belo Horizonte — Diego Costa pode ter feito a última partida com a camisa do Atlético-MG. O jogador saiu lesionado e dando 'tchau' para a torcida no Mineirão. O atacante sentiu um desconforto na coxa direita e foi substituído por Eduardo Vargas aos 12 minutos do primeiro tempo. Ele havia sofrido uma dura falta, mas não conseguiu se manter em campo após nova entrada por trás.

Depois da partida, o Atlético-MG informou que Diego passará, hoje, por avaliação clínica para saber se pode-

rá jogar contra o Furacão em Curitiba. Apesar de ter contrato até o fim de 2022, o jogador de 33 anos deixou em dúvida a permanência no clube na próxima temporada.

"Ano que vem tem muitas coisas que podem acontecer. Pode ser que eu fique, pode ser que eu saia. Então, o importante é que este ano foi um ano abençoado por Deus, um ano que a gente conquistou as coisas. No próximo ano, se for para estar aqui, fazer uma pré-temporada e poder fazer o meu melhor, perfeito. Se não, o clube é grande igual, tem jogadores e vai seguir nessa dinâmica, nessa mesma crescent", afirmou.

Pedro Souza/Atlético-MG



Diego Costa saiu de campo lesionado e deu 'tchau' para a torcida

Resultado beneficia o Flamengo

Além de ficar longe do título, o Athletico-PR pode deixar passar a vaga na Supercopa do Brasil, duelo entre o campeão brasileiro e o da Copa do Brasil. Caso o Atlético-MG seja campeão, a partida será entre o time alvinegro e o Flamengo, segundo colocado do Brasileiro.

O técnico Alberto Valentim admitiu a noite infeliz que o time teve na partida de ida da final da Copa do Brasil e ficou longe do tão sonhado bicampeonato, uma vez que o clube paranaense conquistou o torneio em 2019. "Acabamos dando oportunidades para o adversário, que é muito forte. Temos de ser realistas. É muito

difícil reverter, mas temos que nos preparar para vencer. Temos que fazer de tudo para isso, independentemente do placar. Temos que fazer uma grande partida na volta", disse o treinador.

Apesar da derrota por um placar elástico, o tom foi de confiança em conquistar a virada na Arena da Baixada. O Athletico-PR precisa vencer por cinco gols de diferença para ficar com o título. Valentim lembrou o passado recente para minimizar o revés ante ao time mineiro. O Furacão foi campeão da Sul-Americana, o que garantiu ao time uma vaga na próxima edição da Copa Libertadores.

"Falamos, algumas vezes, do desgaste da nossa equipe. Os jogadores estão de parabéns. Estamos tristes, não era o que queríamos, mas não vamos tirar a temporada que todos eles estão fazendo. Temos de absorver as críticas, mas lembrar o que conquistamos".

ESPAÑHOL

Real Madrid vence clássico e lidera

O Real Madrid venceu o clássico diante do Atlético de Madrid, ontem, por 2 x 0, e manteve a liderança no Campeonato Espanhol, ao alcançar os 42 pontos na classificação, após 17 partidas disputadas na competição. O arquirrival é o quarto, com 29.

O Atlético começou melhor, ao imprimir forte marcação na saída de bola do Real. Os times só levavam algum perigo em

lances com início em bolas paradas. Mas, aos 15 minutos, saiu o primeiro gol da partida. Modric roubou a bola no meio de campo e iniciou rápido contra-ataque. Vinicius Junior foi lançado na direita, e o cruzamento encontrou Benzema livre na grande área. O atacante francês acertou lindo voleio de primeira para fazer 1 x 0.

O Atlético não se intimidou com a desvantagem no placar e

quase empatou com o francês Griezmann, mas o goleiro belga Courtois garantiu o Real à frente na primeira etapa.

Após o intervalo, o Atlético voltou no ataque e o brasileiro Matheus Cunha, lançado pelo português João Felix, invadiu a área pela esquerda e bateu cruzado, mas Courtois impediu mais uma vez o empate. Aos 12, em mais um ataque muito bem realizado, Vinicius Junior fez

linda assistência para Asensio, que bateu com categoria na bola para fazer 2 x 0.

O Atlético demorou para se recuperar psicologicamente. Aos 35, teve duas oportunidades com Thomas Lemar em cobranças de falta, mas Courtois voltou a esbanjar segurança. Ele ainda fez mais uma intervenção impressionante aos 47, em finalização de João Felix, que atingiu o rosto do goleiro.



O brasileiro Vinicius Junior deu duas assistências no jogo de ontem

Handebol

Após cinco vitórias consecutivas, a Seleção Brasileira feminina de handebol perdeu, ontem, pela primeira vez no Mundial, ao ser derrotada pela Espanha, por 27 x 24, em duelo válido pela terceira rodada da segunda fase. Com este resultado, o Brasil ficou em segundo lugar e vai enfrentar a Dinamarca, amanhã.

Maratona aquática

Ana Marcela Cunha voltou a vencer uma etapa do Circuito Mundial, ontem, em Eilat (Israel). Ela percorreu os 10km em 2h01min36 — apenas dois segundos à frente da francesa Océane Cassagnol. A brasileira voltará a competir na próxima quinta-feira, na última etapa. A prova acontecerá nos Emirados Árabes.

Santos

O Santos oficializou, ontem, a venda do meia Jean Mota ao Inter Miami, dos Estados Unidos. A saída do atleta era esperada desde meados de outubro. A negociação rendeu ao time paulista cerca de R\$ 2,8 milhões. Jean Mota tinha contrato com o Peixe até junho. Ele tem 258 jogos com a camisa alvinegra e 20 gols marcados pelo clube.

Italiano

O Campeonato Italiano tem um novo líder. A Internazionale goleou, ontem, o Cagliari, por 4 x 0, no Estádio Giuseppe Meazza, e assumiu a primeira colocação. Com o resultado, a Inter chegou a cinco vitórias consecutivas e alcançou os 40 pontos, um à frente do Milan. Atalanta, 37, e Napoli, 36, fecham o G-4.

Francês

O PSG continua sobrando no Campeonato Francês. Ontem, derrotou o Mônaco, por 2 x 0, no Parque dos Príncipes. Mbappe decidiu ao fazer os dois gols do duelo. Com a vitória, o PSG chegou aos 45 pontos, na liderança isolada. O Olympique de Marselha assumiu o segundo lugar, com 32, ao bater o Strasbourg, por 2 x 0.

Inglês

Campeão da temporada 2015/2016, o Leicester não tomou conhecimento do Newcastle e venceu por sonoros 4 x 0, ontem. Ainda pela 16ª rodada, Burnley e West Ham ficaram no empate sem gols, enquanto o Crystal Palace bateu o Everton por 3 x 1. O Manchester City lidera, com 38 pontos, seguido por Liverpool, com 37.